O Culto É Restaurado

Versículo-chave: "E todo o povo gritou com um grande brado quando eles louvaram o SENHOR, porque foram lançados os fundamentos da casa do SENHOR." — Esdras 3:11

Versículos selecionados: Esdras 3:1-6,10-13

OS EVENTOS registrados no livro de Esdras ocorreram no final dos 70 anos da desolação da terra de Israel e do cativeiro dos israelitas na Babilônia. Naquela época, Ciro, rei da Pérsia, declarou que Deus havia dado todos os reinos da Terra e que ele foi escolhido para "construir uma casa para ele em Jerusalém". Consequentemente, Ciro fez uma proclamação permitindo que os judeus cativos retornassem a Israel e "construíssem a casa do SENHOR Deus de Israel". — Esdras 1:1-3

O primeiro trabalho dos judeus que retornaram foi construir um altar para oferecer holocaustos, conforme escrito na Lei de Moisés. No segundo ano do seu retorno, foi construída "a fundação do templo". Todo o povo estava "louvando e dando graças ao SENHOR; porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre com Israel, … porque o fundamento da casa do SENHOR foi feito." — Esdras 3:2-6; 8-11

Os sons eram dissonantes — alguns de alegria, outros de choro. Aqueles que olhavam para o futuro com

esperança, gritavam de alegria. Aqueles que olharam para trás no tempo e imaginaram o grande Templo de Salomão choraram ao pensar na insignificância do atual ao fazer a comparação. (ver. 12,13) Do mesmo modo, entre os seguidores do Senhor na atualidade, pode haver alguns que choram ou ficam abatidos, talvez por estarem nostálgicos pelo passado, quando deveriam estar se alegrando pelo futuro. A exortação de Paulo é: "esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão". (Fil. 3:13, Versão Padrão Internacional) Devemos considerar que a cada dia estamos, de fato, um dia mais perto da concretização de todas as nossas esperanças, não somente para nós mesmos, mas para toda a humanidade.

Nunca devemos esquecer as lições que aprendemos com nossos pecados ou falhas do passado, incluindo a "correção do Senhor" e o nosso esforço para sermos corretamente "exercitados" por tais experiências. (Heb. 12:5-11) No entanto, se lembrar deles não significa que vamos nos lamentar constantemente por eles, porque "temos um advogado entre nós e o Pai, Jesus Cristo". O mérito do sacrifício de Cristo abrange todas as nossas falhas e erros involuntários. (I João 2:1,2; 1:7-10) Devemos "persistir em empenhar-nos pelo alvo de ganhar o prêmio da chamada celestial de Deus". — Fil. 3:14

De algum modo, essa cena registrada no livro de Esdras também pode ser uma indicação de condições e eventos que irão ocorrer no mundo logo após o fim do Armagedom. Naquela época, grupos pequenos de pessoas, que tiverem fé em Deus, se voltarão para ele e aceitarão com alegria as novas condições e desígnios na Terra. Progressivamente, toda a humanidade acabará se aproximando de Deus, assim como Israel antigamente se aproximava do Senhor, por meio do templo espiritual. — Apoc. 21:1-4

A humanidade na Terra louvará e agradecerá ao nosso Pai Celestial por sua grande bondade, misericórdia e amor. (Sal. 136:1) "Nos últimos dias, o monte da casa do SENHOR será estabelecido no topo dos montes, … e todas as nações fluirão para ele. E muitos povos irão e dirão: Vinde, subamos ao monte do SENHOR, à casa do Deus de Jacó; e ele nos ensinará os seus caminhos, e andaremos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei e a palavra do SENHOR de Jerusalém."—Isa. 2:2-4 ■

Esta cena, registrada no 10o capítulo de Neemias, poderia ser tida como parecido ao que ocorrerá durante a fase terrena do reino de Deus. Naquele tempo, a humanidade irá retornar da terra do inimigo, o grande inimigo, a morte. (I Cor. 15:26) Seu "luto" se transformará em "alegria" ao experimentarem as muitas bênçãos do reino. — Jer. 31:13,16

Naquela época, Deus fará uma "nova aliança" com Israel. "Esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. E não ensinarão mais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhecei ao SENHOR; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior. … Perdoarei a sua iniquidade e não me lembrarei mais dos seus pecados." (Jer. 31:31-34) À medida que o restante da humanidade for tirado da sepultura, eles também terão a oportunidade de retornar ao Senhor sob este pacto. — Isa. 56:6-8; 2:2-4 ■

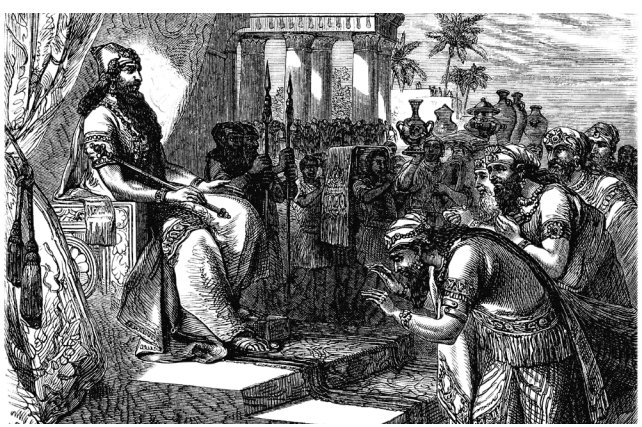

Image © Erica Guilane-Nachez-stock.adobe.com